

Elaboração de material educativo digital sobre saúde íntima masculina: relato de experiência de estudantes de fisioterapia

Development of a digital educational material on male intimate health: an experience report by physiotherapy students

Eduarda Cristina da Costa Silva Feio¹

Danilo Lameira dos Santos²

Eduardo Batista Souza³

Everaldo Figueiredo Caldas Neto⁴

Ervilly Cristina Oliveira Barros⁵

Luiz Kauã Araújo Lima⁶

Tainá Alves Teixeira⁷

Resumo

Introdução: A saúde íntima masculina é um componente fundamental do bem-estar e da qualidade de vida. Entretanto, a baixa adesão dos homens aos serviços de saúde, influenciada por fatores socioculturais e pela desinformação, está associada a piores desfechos clínicos. Condições como infecções, disfunções sexuais e câncer de pênis podem estar relacionadas à falta de cuidados preventivos e à higiene inadequada. Nesse contexto, tecnologias educativas configuram-se como

¹ Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil. - ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-2258-3322>

² Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-6097-0279>

³ Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7656-4199>

⁴ Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-0394-4813>

⁵ Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-6497-4391>

⁶ Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-4744-2158>

⁷ Orientadora. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9889-5305>

estratégias relevantes para a promoção da saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de fisioterapia na elaboração de um e-book sobre saúde íntima masculina. **Materiais e Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de acadêmicos do quarto ano do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará durante o módulo de Saúde do Adulto I. **Resultados e Discussão:** A experiência evidenciou a reduzida procura masculina por serviços relacionados à saúde íntima nos cenários de prática supervisionada, com predomínio do público feminino. Durante a elaboração do e-book, o principal desafio consistiu na adaptação de conteúdos técnicos para uma linguagem acessível ao público leigo, sem comprometer o rigor científico. O processo também revelou lacunas entre a produção científica e sua aplicação prática em ações de educação em saúde. **Conclusão:** A elaboração do material educativo permitiu abordar de forma ampla temas relacionados à saúde íntima masculina e contribuiu para o aprofundamento teórico dos acadêmicos, bem como para o desenvolvimento de habilidades de comunicação em saúde. Recomenda-se a ampliação de ações educativas mediadas por tecnologias digitais como estratégia para promover o autocuidado e reduzir barreiras relacionadas à saúde do homem.

Palavras-Chave: relato de experiência; saúde do homem; higiene masculina; educação em saúde

Abstract

Introduction: Male intimate health is a fundamental component of well-being and quality of life. However, low adherence of men to health services, influenced by sociocultural factors and misinformation, is associated with poorer health outcomes. Conditions such as infections, sexual dysfunctions, and penile cancer may be related to inadequate preventive care and poor hygiene practices. In this context, educational technologies have emerged as relevant strategies for health promotion. **Objective:** To report the experience of physiotherapy students in the development of an e-book on male intimate health. **Materials and Methods:** This descriptive experience report was developed based on the experiences of fourth-year physiotherapy students from the State University of Pará during the Adult Health I course. **Results and Discussion:** The experience highlighted the low demand of men for intimate health services in supervised practice settings, with a predominance of female patients. During the development of the e-book, the main challenge was adapting technical content into accessible language without compromising scientific rigor. The process also revealed gaps between scientific knowledge production and its practical application in health education activities. **Conclusion:** The development of the

educational material enabled a comprehensive approach to male intimate health and contributed to the students' theoretical development and communication skills in health education. The use of digital educational technologies is recommended as a strategy to promote self-care and reduce barriers related to men's health.

Keywords: Experience report; Men's health; Male hygiene; Health education.

INTRODUÇÃO

A saúde íntima masculina constitui um componente essencial do bem-estar integral dos homens, abrangendo aspectos relacionados à higiene genital, saúde sexual, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e manejo de disfunções urinárias e sexuais. Apesar de sua relevância, a busca por cuidados preventivos e assistenciais nessa área permanece significativamente baixa entre o público masculino, configurando um desafio persistente para os sistemas de saúde em diferentes contextos globais (Nyalela, Dlungwane, 2024).

Múltiplos fatores contribuem para a baixa adesão dos homens aos serviços de saúde sexual e reprodutiva. Uma revisão sistemática recente identificou barreiras que operam em diferentes níveis: falha no acesso a serviços integrados e de qualidade, questões econômicas, preferências e atitudes pessoais dos casais, e considerações socioculturais (Roudsari, Sharifi, Goudarzi, 2023). Entre os principais obstáculos destacam-se a falta de conhecimento sobre os serviços disponíveis, normas de masculinidade que associam a busca por cuidados à fraqueza ou vulnerabilidade, influências culturais e religiosas, falta de recursos financeiros, além de características dos próprios serviços de saúde que frequentemente não são percebidos como acolhedores para o público masculino (Nyalela, Dlungwane, 2024).

As consequências dessa baixa procura são significativas. As disfunções sexuais masculinas apresentam prevalência que pode alcançar até 46% na população geral, com aumento progressivo relacionado à idade. A disfunção erétil, especificamente, afeta aproximadamente 19,2% dos homens entre 30 e 80 anos, variando de 2,3% a 53,4% conforme o avanço etário (Lee et al., 2025). Estudos populacionais recentes demonstram que mais de 50% dos homens com disfunção erétil e mais de 60% daqueles com ejaculação precoce apresentam preocupações relacionadas à sua qualidade de vida, embora menos de um quarto busque tratamento (Przydacz et al., 2023).

Outro aspecto frequentemente negligenciado é a higiene íntima masculina e sua relação com condições urológicas preveníveis. Uma revisão publicada em 2025 no *Canadian Family Physician* destacou a necessidade crescente de educação sobre cuidados com o prepúcio,

ênfatizando que a higiene peniana inadequada está associada a complicações como infecções do trato urinário, fimose patológica, balanopostite e, em casos mais graves, ao câncer de pênis (Leeson, Vigil, Witherspoon, 2025). Os autores ressaltam que profissionais de saúde da atenção primária desempenham papel fundamental na educação dos pacientes sobre higiene peniana adequada, e que essa necessidade educativa se estende também aos profissionais de saúde aliados que atuam em unidades de atendimento (Leeson, Vigil, Witherspoon, 2025).

O câncer de pênis, embora raro em países de alta renda (incidência de 0,1 a 1 por 100.000 homens), representa até 10% das neoplasias malignas masculinas em algumas regiões da África, Ásia e América do Sul. Estudos populacionais globais recentes identificaram que práticas sexuais inseguras, infecção pelo HIV, consumo de álcool e ausência de circuncisão estão positivamente associados a maior incidência da doença, sendo que uma tendência de aumento tem sido observada entre homens mais jovens, o que reforça a necessidade de intervenções preventivas e de detecção precoce (Huang et al., 2023). Entre os fatores de risco modificáveis, destacam-se: a fimose, presente em 25% a 75% dos pacientes com carcinoma peniano, a inflamação crônica, o tabagismo e a má higiene genital, condições que poderiam ser prevenidas ou manejadas precocemente por meio de orientação adequada e acesso à informação (Czajkowski et al., 2025).

Nesse contexto, as tecnologias educativas emergem como ferramentas estratégicas para ampliar o acesso à informação em saúde e promover o autocuidado. Uma revisão sistemática de 2023 sobre intervenções digitais de saúde sexual para jovens adultos demonstrou que 75% dos estudos foram efetivos em mudar comportamentos e percepções cognitivas relacionadas à saúde sexual (Sewak et al., 2023). Evidências demonstram que intervenções digitais, incluindo websites interativos, aplicativos móveis e materiais multimídia, são efetivas em promover mudanças cognitivas e comportamentais (Duarte-Anselmi et al., 2026). Meta-análises indicam efeito significativo de intervenções baseadas em tecnologia sobre o uso de preservativos ($d = 0,23$) e abstinência ($d = 0,21$), além de melhorias no conhecimento sobre saúde sexual ($d = 0,40$), normas de sexo seguro ($d = 0,15$) e atitudes ($d = 0,12$) (Widman et al., 2018).

Diante desse panorama, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de estudantes de fisioterapia na elaboração de um material educativo em formato de e-book sobre saúde íntima masculina, desenvolvido durante o módulo de Saúde do Adulto I.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Tipo de estudo

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das vivências de acadêmicos do quarto ano do curso de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará durante o módulo de Saúde do Adulto I.

2.2 Desenvolvimento do ebook

1º Etapa: Definição da temática

Durante o módulo de Saúde do adulto I, os discentes são inseridos em atividades teórico-práticas, incluindo atendimentos supervisionados, discussões de casos clínicos e elaboração de um produto final baseado nas vivências observadas ao longo de aproximadamente 14 dias de estágio. As atividades são voltadas para a compreensão integral da saúde do adulto, com ênfase nas áreas de saúde da mulher e do homem.

No decorrer dos atendimentos, observou-se uma predominância significativa do público feminino na busca por serviços relacionados à reabilitação de disfunções miccionais e sexuais, enquanto a presença masculina mostrou-se bastante reduzida. A partir dessa constatação, emergiu a necessidade de refletir sobre os fatores que contribuem para a baixa adesão dos homens aos cuidados com a própria saúde íntima.

Com base em discussões em grupo e revisão da literatura, levantou-se a hipótese de que aspectos socioculturais, como a desinformação e padrões relacionados ao machismo, podem influenciar negativamente a procura por atendimento, favorecendo o diagnóstico tardio de diversas condições que poderiam ser prevenidas ou tratadas precocemente.

Diante disso os acadêmicos pensaram na possibilidade do desenvolvimento do produto final ser um material educativo em formato de e-book, com linguagem acessível e ilustrativa, abordando temas como higienização íntima, saúde sexual, disfunções sexuais, uso de preservativos, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e câncer de pênis, com o objetivo de ampliar o acesso à informação e estimular o autocuidado no público masculino.

2º Etapa: Referencial teórico e montagem do ebook

Após a definição do tema os alunos tiveram que buscar dados na literatura para embasar teoricamente este material educativo, que começou a ser desenvolvido. Durante a busca, foi notado como algumas temáticas ainda são escassas.

No processo de elaboração do conteúdo relacionado à saúde íntima masculina, a organização partiu da necessidade de abordar inicialmente aspectos introdutórios e educativos, com o objetivo de contextualizar o leitor quanto a importância do autocuidado, avançando dos riscos (câncer, esmegma) para ações práticas (higiene, reconhecimento de sinais).

Para a construção do e-book, os acadêmicos foram organizados em grupos responsáveis pela elaboração dos diferentes eixos temáticos do material, contemplando autocuidado e higiene íntima masculina, saúde sexual, infecções sexualmente transmissíveis, uso correto do preservativo, câncer de pênis e sinais de alerta para procura de atendimento profissional. Após a elaboração dos conteúdos, o material foi reunido, revisado e organizado coletivamente para compor a versão final do e-book.

Optou-se por iniciar com autocuidado masculino e higiene íntima, pois a literatura aponta que a baixa adesão às práticas preventivas decorre mais de lacunas informacionais do que de negligência intencional. Na sequência, inseriu-se a definição dos comportamentos sexuais de risco, do câncer de pênis e os fatores de risco para estabelecer relação causal. O tópico sobre esmegma foi posicionado antes do “como fazer a higiene do pênis” para que o leitor compreendesse o que precisa ser removido. Foram incluídas orientações práticas sobre a forma correta de realizar a higiene íntima, visando facilitar a aplicação do conhecimento cotidiano.

Também foram elencados sinais de alerta importantes para reconhecimento precoce de alterações na região genital, como orientações sobre quando procurar atendimento em serviços de saúde.

Houve dificuldades técnicas na definição de esmegma. As definições científicas usavam termos como “secreção sebácea subprepucial”, o que se torna inviável para o público do ebook. Optou-se por uma definição simplificada “substância esbranquiçada formada por células descamadas, secreções naturais e umidade”, aliada a uma ilustração para auxiliar na compreensão.

Dentro da proposta de abordar a saúde íntima masculina de forma integral, optou-se por desenvolver a temática das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), considerando sua grande relevância para a saúde pública e o impacto direto na qualidade de vida dos indivíduos. Apesar de ser um tema amplamente discutido, ainda existem muitas lacunas de conhecimento, além de tabus que dificultam o acesso à informação e à prevenção adequada.

As ISTs, quando não diagnosticadas e tratadas precocemente, podem gerar complicações significativas, o que evidencia a importância da disseminação de informações

claras e confiáveis. No e-book, buscou-se abordar, inicialmente, o conceito de ISTs, seguido das principais formas de transmissão. Em seguida, foram apresentados os tipos mais comuns de infecções, seus sinais e sintomas, além das possíveis complicações associadas. Também foram destacadas as principais formas de prevenção, com ênfase no uso de métodos de proteção, na realização de exames periódicos e na importância do cuidado com a própria saúde.

Durante o processo de construção do conteúdo, a busca por referências científicas atualizadas foi fundamental para garantir a qualidade das informações apresentadas. Nesse percurso, foi possível observar a diversidade de ISTs existentes, suas diferentes manifestações clínicas e particularidades. Além disso, chamou atenção o fato de muitas dessas infecções serem assintomáticas, o que reforça ainda mais a necessidade de acompanhamento regular.

Outro aspecto relevante identificado foi o estigma social associado às ISTs, que muitas vezes gera medo, vergonha e atraso na procura por diagnóstico e tratamento. Essa percepção reforçou a importância de abordar o tema de forma educativa, sem julgamentos, contribuindo para a conscientização e redução de preconceitos.

Após a abordagem das infecções sexualmente transmissíveis, outra temática fundamental contemplada no e-book foi a utilização correta do preservativo, reconhecida como uma das principais estratégias de prevenção dessas condições. Embora seu uso seja amplamente difundido, ainda persistem mitos, dúvidas e desinformações acerca da forma adequada de utilizá-lo. A utilização incorreta pode comprometer sua eficácia, aumentando o risco de transmissão de infecções e de gravidez não planejada, além de expor tanto o usuário quanto seu parceiro ou parceira a situações evitáveis.

Nesse contexto, buscou-se apresentar, de maneira clara e didática, todas as etapas necessárias para o uso correto do preservativo. Para isso, foram utilizadas ilustrações baseadas em materiais educativos disponibilizados por órgãos governamentais, favorecendo a compreensão e tornando o conteúdo acessível a diferentes públicos. Dessa forma, o material contribui para a promoção do autocuidado e para a adoção de práticas sexuais mais seguras.

Na temática da saúde sexual, buscou-se abordar o assunto de forma ampla e integral. Embora a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis seja um aspecto fundamental, a saúde sexual envolve diversos outros fatores, como desempenho, satisfação e bem-estar. Esses elementos estão diretamente relacionados à qualidade de vida, à autoestima e à saúde mental do

indivíduo. Além disso, muitas disfunções sexuais podem estar associadas a hábitos de vida inadequados, condições clínicas e fatores psicológicos.

Inicialmente, foi apresentado o conceito de saúde sexual, enfatizando sua importância para o bem-estar físico, emocional e social. Em seguida, procurou-se abordar a sexualidade de maneira abrangente, destacando que as práticas sexuais vão além da relação vaginal. Nesse contexto, incluiu-se uma discussão sobre o prazer anal, temática ainda cercada por tabus e preconceitos sociais, frequentemente associados de forma equivocada à orientação sexual.

A busca por literatura científica sobre esse tema mostrou-se desafiadora, exigindo uma investigação mais aprofundada. Ainda assim, foi possível reunir informações relevantes e baseadas em evidências, contemplando conceitos básicos, cuidados necessários e orientações para a prática segura e prazerosa.

Outro tópico abordado foi o das disfunções sexuais masculinas, assunto de grande relevância na fisioterapia da saúde da Mulher e do Homem. O fisioterapeuta desempenha papel importante na abordagem interdisciplinar dessas condições. No e-book, foram apresentados o conceito de disfunção sexual, as principais alterações que acometem o público masculino, seus sinais e sintomas, fatores etiológicos e os profissionais mais indicados para o diagnóstico e tratamento.

A elaboração desse material exigiu cuidado na adaptação da linguagem, buscando torná-la acessível ao público geral, sem comprometer o rigor científico. Esse processo contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação em saúde, seleção de informações e pensamento crítico.

Dessa forma, a experiência de participar da construção do e-book foi enriquecedora, proporcionando não apenas o aprofundamento do conhecimento sobre saúde íntima masculina, mas também a compreensão da importância da educação em saúde como ferramenta essencial na prevenção e promoção do bem-estar.

3º Etapa: finalização do ebook e orientações finais

Após a etapa de levantamento bibliográfico e elaboração do conteúdo textual, utilizou-se a plataforma Canva para a diagramação e construção do e-book. Nessa fase, buscou-se desenvolver um material visualmente atrativo, com o uso de cores, imagens e ilustrações que facilitassem a compreensão das informações e tornassem a leitura mais dinâmica e acessível. Além disso, priorizou-se a apresentação do conteúdo de forma objetiva, didática e

adequada a diferentes públicos, evitando textos excessivamente extensos e favorecendo a promoção da educação em saúde.

Posteriormente, o material foi submetido à apreciação da docente responsável pelo módulo, que realizou pequenas considerações relacionadas à organização das temáticas e à adequação de alguns termos. Após a realização das correções sugeridas, a versão final foi aprovada para publicação. Como estratégia de disseminação, previu-se a disponibilização do e-book na plataforma EduCAPES, um repositório digital de acesso aberto destinado ao compartilhamento de recursos educacionais, ampliando, assim, o alcance do material e seu potencial impacto na promoção da saúde íntima masculina.

O produto final consistiu em um e-book ilustrado elaborado com linguagem acessível e fundamentação científica, abordando temas relacionados à higiene íntima masculina, saúde sexual, infecções sexualmente transmissíveis, uso correto do preservativo, câncer de pênis e reconhecimento de sinais de alerta. O material foi diagramado na plataforma Canva e destinado à disponibilização em repositório digital de acesso aberto.

DISCUSSÃO

A experiência vivenciada durante o módulo evidenciou, na prática, a baixa adesão do público masculino aos serviços de saúde relacionados à saúde íntima, aspecto já descrito na literatura. Durante os atendimentos supervisionados, observou-se predominância de mulheres, enquanto a participação masculina foi reduzida, reforçando a existência de barreiras socioculturais e comportamentais que dificultam a busca por cuidado.

Esses achados corroboram estudos que apontam a influência das normas de masculinidade e da resistência à procura por serviços de saúde. Além disso, essa baixa adesão também se relaciona a fragilidades na organização dos serviços, que nem sempre se mostram acolhedores ou direcionados às demandas masculinas, conforme discutido por Medrado e colaboradores (2024).

No processo de elaboração do e-book, foram identificadas dificuldades, especialmente quanto à escassez de materiais científicos acessíveis sobre saúde íntima masculina. Destacou-se também o desafio de adaptar conteúdos técnicos para uma linguagem compreensível ao público leigo, sem comprometer o rigor científico.

Essa necessidade evidenciou uma lacuna entre a produção científica e sua aplicação prática, considerando que muitos indivíduos apresentam dificuldades na compreensão de

orientações em saúde. Nesse sentido, o letramento em saúde exerce influência direta na compreensão das informações, estando também relacionado a fatores sociodemográficos e à percepção da própria saúde (Marques; Lemos, 2018).

Outro aspecto refere-se à presença de tabus e construções socioculturais relacionadas à saúde sexual masculina, que influenciam o comportamento de busca por cuidado. O cuidado em saúde ainda é frequentemente percebido como uma prática feminina, o que dificulta a adoção de ações preventivas pelos homens. Assim, muitos procuram os serviços apenas em situações agudas, negligenciando o cuidado contínuo (Lemos et al., 2017).

Além disso, fatores como trabalho, acesso e organização dos serviços também contribuem para essa baixa adesão (Gomes; Nascimento; Araújo, 2007). Dessa forma, a abordagem desses temas no e-book exigiu linguagem cuidadosa, visando reduzir estigmas e facilitar a compreensão.

A elaboração do e-book também evidenciou o potencial das tecnologias educativas digitais como ferramentas para ampliação do acesso à informação em saúde. Estudos recentes demonstram que intervenções digitais podem contribuir para mudanças cognitivas e comportamentais relacionadas à saúde sexual, promovendo maior conhecimento, adoção de medidas preventivas e fortalecimento do autocuidado (Sewak et al., 2023; Duarte-Anselmi et al., 2026; Widman et al., 2018). Nesse contexto, o uso de um e-book apresenta-se como estratégia viável para disseminação de informações confiáveis e acessíveis ao público masculino.

CONCLUSÃO

A elaboração do e-book permitiu abordar de forma abrangente diferentes aspectos da saúde íntima masculina, incluindo autocuidado, higiene genital, infecções sexualmente transmissíveis, uso correto do preservativo, câncer de pênis e disfunções sexuais. O desenvolvimento do material evidenciou a relevância das tecnologias educativas como instrumentos de promoção da saúde e ampliação do acesso à informação.

A experiência de construção desse material proporcionou importantes benefícios, tanto no aprofundamento do conhecimento teórico quanto no desenvolvimento de habilidades relacionadas à educação em saúde. Houve uma ampliação do olhar sobre as necessidades da população masculina, especialmente no que se refere à prevenção e à promoção da saúde, além de estimular uma postura mais crítica e sensível diante de temas que ainda são considerados tabus.

Do ponto de vista da formação profissional, a atividade contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais, como a comunicação em saúde, a capacidade de traduzir conteúdos científicos em linguagem acessível e a elaboração de estratégias educativas voltadas à população. Nesse contexto, o uso de uma tecnologia educativa, como o e-book, demonstrou grande potencial como ferramenta de disseminação de informações, por ser acessível, de fácil compartilhamento e capaz de alcançar diferentes públicos.

Por fim, recomenda-se a continuidade de ações educativas voltadas à saúde do homem, com o uso de tecnologias digitais que facilitem o acesso à informação e incentivem o autocuidado. Além disso, é importante que profissionais da saúde invistam em abordagens mais abertas e acolhedoras, a fim de reduzir barreiras e preconceitos relacionados ao tema. Dessa forma, considera-se que a experiência foi enriquecedora e relevante, contribuindo tanto para a formação acadêmica quanto para a promoção da saúde na comunidade.

REFERÊNCIAS:

CZAJKOWSKI, M. et al. Penile Cancer Profile in a Central European Context: Clinical Characteristics, Prognosis, and Outcomes—Insights from a Polish Tertiary Medical Center. **Cancers**, v. 17, n. 13, p. 2140–2140, 25 jun. 2025.

DUARTE-ANSELM, G. et al. Behavioral Determinants and Effectiveness of Digital Behavior Change Interventions for the Prevention of Sexually Transmitted Infections and HIV: Overview of Systematic Reviews. **Journal of Medical Internet Research**, v. 28, p. e74201, 29 jan. 2026.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F.; ARAÚJO, F. C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? **Cadernos de Saúde Pública**, v. 23, n. 3, p. 565–574, 2007.

HUANG, J. et al. Incidence, risk factors, and temporal trends of penile cancer: a global population-based study. **BJU international**, v. 133, n. 3, p. 314–323, 1 dez. 2023.

LEE, H. et al. Testosterone replacement in men with sexual dysfunction. **The Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 1, n. 1, p. CD013071, 15 jan. 2024.

LEESON, C.; VIGIL, H.; WITHERSPOON, L. Foreskin care. **Canadian Family Physician**, v. 71, n. 2, p. 97–102, fev. 2025.

LEMOS, A. P. F. et al. Saúde do homem: os motivos da procura dos homens pelos serviços de saúde. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 11, p. 4546–4553, 2017. MARQUES,

S. R. L.; LEMOS, S. M. A. Letramento em saúde e fatores associados em adultos usuários da atenção primária. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, n. 2, p. 535–559, 2018.

MEDRADO, B. et al. Análise da implementação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, 2024.

NYALELA, M.; DLUNGWANE, T.P. Exploratory Qualitative Study to Investigate Factors Influencing Men's Utilization of Sexual and Reproductive Health Services in Kwa-Zulu Natal. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 21, n. 12, p. 1632–1632, 8 dez. 2024.

PRZYDACZ, M. et al. Population-level prevalence, effect on quality of life, and treatment behavior for erectile dysfunction and premature ejaculation in Poland. **Scientific Reports**, v. 13, n. 1, p. 13168, 14 ago. 2023.

ROUDSARI, R. L.; SHARIFI, F.; GOUDARZI, F. Barriers to the participation of men in reproductive health care: a systematic review and meta-synthesis. **BMC Public Health**, v. 23, n. 1, 4 maio 2023.

SEWAK, A. et al. The effectiveness of digital sexual health interventions for young adults: a systematic literature review (2010–2020). **Health Promotion International**, v. 38, n. 1, 1 fev. 2023.

WIDMAN, L. et al. Technology-Based Interventions to Reduce Sexually Transmitted Infections and Unintended Pregnancy Among Youth. **Journal of Adolescent Health**, v. 62, n. 6, p. 651–660, jun. 2018.